

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO: A APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DE GÊNERO DISCURSIVO E SUA APLICAÇÃO NO LIVRO DIDÁTICO

Marviane Bispo Tito (UFRB)

mavibtito@ig.com.br

Adielson Ramos de Cristo (UFRB)

Em conformidade com as postulações teóricas sobre gêneros do discurso, desenvolvidas pelo círculo linguístico de Bakhtin, buscou-se desencadear neste trabalho uma discussão e análise sobre a apropriação e aplicação dos conceitos bakhtinianos nos livros didáticos. Para tanto, investigou-se em que medida a abordagem sobre gêneros discursivos, disponíveis nos livros didáticos, estão em consonância com as teorias desenvolvidas pelo círculo linguístico bakhtiniano acerca dos gêneros discursivos. Foi possível observar que os complexos processos de produção de sentidos dos enunciados concretos, estudados e estabelecidos pelo Círculo Linguístico de Bakhtin, encontram-se desapropriados de sua complexidade original, numa síntese elaborada pelos PCN e, conseqüentemente, disseminada entre os usuários desse recurso, entre eles, elaboradores de livros didáticos, que propõem um tratamento puramente estrutural dos gêneros discursivos, sem considerar os aspectos extralinguísticos, de ordem interacional, bastante citados por Bakhtin em suas postulações teóricas. Distanciados dos conceitos importantes, que compõe a proposta de Bakhtin, os livros didáticos acabam por trazer uma abordagem muito rasteira e limitada dos gêneros discursivos. O professor também enfrenta dificuldades no que tange a sua formação, pois, seus conhecimentos sobre as correntes linguísticas mais atuais são, na maioria dos casos, de inicialização, o que o leva a conduzir o ensino desses gêneros privilegiando a sua forma estrutural em detrimento do uso reflexivo da língua.